

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 31 de Agosto de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 478
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 Escriptorio—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, li \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Autonomia Municipal

CONFERENCIA

Realizada na Camara Municipal de S. João do Rio Claro, em 20 de Agosto, a convite da Camara Municipal, pelo dr. Domingos Jaguaribe, presidente do Centro União Municipal.

A AUTONOMIA MUNICIPAL É O REMEDIO CONTRA AS CRISES DA AGRICULTURA. É PRECISO MAIS PATRIOTISMO E MENOS POLITICAGEM. O MAL DO BRASIL PROVÉM DA POLITICA COMO PROFISSÃO E MEIO DE VIDA.

Concidadãos e Amigos

O tempo no seu curso fatal vae tornando a liberdade e a descentralisação uma força, irresistivel. Estas armas que se completam, foram sempre as que mais serviram para tornar os povos livres victimas de seus proprios erros. Para os verdadeiros republicanos o passado deve servir de guia ao presente, afim de que não se renove a causa dos males, que tem entorpecido o progresso, porque os homens ficam abaixo de sua missão.

Eu me sinto feliz de rever a terra de meus primeiros passos na vida publica, terra generosa e onde a grandeza d'alma dos seus filhos, sabe identificar os que chegam, com os que n'ella moram, de modo a se fazerem todos operarios queridos, amigos inseparaveis. Dir-se-ia que S. Paulo, o apostolo das gentes, quiz que este fosse o laço para tornar grande, e sempre grande o glorioso Estado que tomou o seu nome, e assim os municipios representam na terra o papel das estrellas que no firmamento brilham. Quando o trabalho, a liberdade e a honra, tres pontos fundamentaes do programma republicano, que conheci e vejo ainda radicado nos vossos corações, forem dirigidos, sem os preconceitos partidarios, a republica terá mostrado que é o unico governo possivel na America.

Venho pois agradecer o convite que a Camara Municipal, por seu digno presidente me fez, para realizar uma conferencia, que será a 4.ª da serie encetada por nós.

O Brasil tendo recebido da monarchia a herança da lavoura extensiva, devia iniciar com o advento da Republica as praticas seguidas pelos Estados Unidos, d'onde tiramos o modelo para a nossa constituição, mas só imitamos os defeitos e erros que alli tambem foram causa de crises medonhas.

O que fez o governo naquella grande republica afim de as evitar?

Resolveu que a agricultura fosse de todos os ramos de conhecimentos humanos, o unico que devia ser tratado exclusivamente pelo Estado, nos seus cursos officiaes de ensino.

Isso prova que o governo americano se preocupou seriamente com a produção agricola, fonte unica do bem estar de um povo, onde os que governam sabem comprehender seus deveres.

O resultado desta sabia providencia foi que as estatisticas agricolas mostrando o excesso da produção em certos municipios, recebiam logo o remedio pela dis-

tribuição dos generos nos municipios onde havia falta, e a organização do ensino pratico da agricultura foi tão rapida, que em menos de cinco annos o admiravel paiz conseguiu ter um deposito tão colossal de sementes para serem distribuidas gratuitamente pelos lavradores, que de New-York partiam diariamente comboios carregados de sementes para os varios municipios da republica, que continuam a ter sob sua fiscalisação as escolas de ensino agricola, fomentando o desenvolvimento de numerosas associações da vida local, cujo exito é assegurado pela autonomia dos municipios, soberanos das suas proprias doutrinas, podendo legislar, tributar, exercer o REFERENDUM dos seus muniçipes, sem soffrerem restricção de ordem alguma, em tudo que disser respeito ao seu peculiar interesse.

Alli a agricultura ganha em liberdade a proporção que as occupações dos homens ficam mais variadas em suas applicações e embora sejam os agricultores os ultimos a se libertarem, porque a agricultura é a mais difficil das sciencias, todavia é pelo trabalho diario, acção e exemplo do Estado que o agricultor americano tornou-se senhor e não escravo da natureza que elle tem sob o seu dominio.

A agricultura pode lá apresentar os collossaes resultados de uma riqueza que se engrandece pelos inventos de tantas machinas, cada uma d'ellas vindo revolucionar e tornar o trabalho, esta partilha da humanidade, auxiliado pelas leis e educação de um povo livre, mais facil e aperfeiçoado.

Que contraste a comparação da agricultura dos Estados Unidos da America com a do nosso paiz, que d'elle tirou o modelo?

E porque esta differença?

E' porque lá o homem faz da lavoura a sua industria querida, e as leis fazem com que a vida municipal seja a unica que prende e liga o proprietario á sua terra; ao passo que aqui o fazendeiro, apenas tendo com que viver, retira-se logo para a Capital ou para a Europa, e muitos nem ao menos fazem casa nas cidades onde possuem grandes fazendas! Deste modo o homem se isola da sociedade a que pertence. Em vez de approximar o mercado de seus generos com o do consumidor, o fazendeiro nada faz, nem concorre para que cada municipio tenha uma casa de commissão, um banco, uma sociedade onde os interesses da classe sejam tratados e remediados os males que porventura appareçam, como se vê acontecer onde ha trabalhadores que provém de origens desconhecidas, fructos da imigração assalariada, despejada facilmente nos mercados de procura do braço.

Não ha agricultura que se desenvolva sem que o mercado se approxime do lugar da produção; ella declina quando fica muito remoto o mercado que a consome.

No Brasil não se conhece o poder da associação, e os ensinamentos feitos pelas sociedades anonyms tiveram o merito de enriquecer seus directores, havendo por parte dos legisladores o crime de não terem providenciado para a punição de homens que, depositarios de um mandato, só usaram delle para negociarem com o

dinheiro das victimas, a sombra da lei! E' que muitos delles eram politicos e profissionaes em empresas, resultando do desastre da Geral e outras empresas. ficar o paiz sabendo que a politica como profissão e meio de vida é uma immoralidade, que precisa receber da justiça humana os correctivos, que a gloriosa obra da revolução franceza não concluiu e estão por se realizar.

Nós precisamos que a autonomia municipal seja uma realidade para que a diversidade das occupações se augmente, e com ella o poder do homem para dominar e dirigir as grandes forças da natureza, que estão ao seu dispor.

Continúa.

TIC-TAC

Quem ao Zé de Barros fôr
Mastigar qualquer guisado,
P'ra lhe não sentir odor,
Leve o nariz bem tapado.

Zé de Barros é doutor
Em culinaria formado:
Faz trabalhos de primor,
Quer cosido, quer assado!

Quem o nariz não tapar
Póde ao Juca encomendar
O seu funereo caixão,

Pois, enche muito o pandulho,
E logo marcha de embrulho...
Morrendo de indigestão!

GIL-VAS.

CONTO

—Coisinha, Felizmente havia pouco em casa, e como alguns creditos pagaveis á vista estavam em uma gaveta de segredo, lá ficaram intactos. Agnas passadas. Vamos tractar de outro negocio que mais me interessa, o que me trouxe cá.

—Estou ao vosso dispor.

—N'esse caso... quando poderemos formular nosso contracto?

—Isso hoje depende unicamente de vossa vontade—Quando quizer.

—Mas... a menina acceita sem restricção, nem constrangimento?

—Oh! sobre isso não pode pairar a menor duvida. Quem ousaria recusar a mão do cavalheiro mais apreciado por suas altas qualidades? A illustrada reputação do muito elevadamente apreciado sr. commendador Silveira aplanaria todos os obstaculos que por ventura...

—Visto isso, amanhã não vos será incommodo?

—De modo algum: concordo em tudo quanto julgar conveniente o recto discernimento do meu muito presadissimo amigo.

—Obrigado, disse o commendador se levantando. Vou immediatamente mandar chamar o tabellião, e, amanhã assinaremos a escriptura de contracto... Dê-me licença.

—Sem cerimonia.

O commendador despediu-se e se retirou. Manoel de Souza, que o acompanhára até o corredor, voltou esfregando as mãos cheio de contentamento; sentou-se e guardou silencio por um instante como

concentrando seus pensamentos; depois, como quem estava muito satisfeito, sorrindo de prazer:—«E' interessantissimo este commendador; um dos melhores partidos de nossa sociedade... Ha trinta annos que não faz outra cousa senão guardar e accumular dinheiro; é verdade que sua bolsa é franca, está sempre de bocca aberta para vomitar dinheiro; porém este volta, e volta sempre trazendo gordas crias...»

Ai! que si a menina souber se portar convenientemente, si souber tomar o pulso d'esse bruto usurario, estará decifrado o roteiro que deixou Roberio Dias... Realmente, é uma felicidade que eu nunca poderia esperar. A pequena está um tanto recalcitrante... Eu tenho mesmo notado que o Carlos encara-a com olhos de enlombigado, mas isso não será obstaculo. E' bom moço, é, sobre isso não ponho duvida; porém, é parente muito proximo e... nada tem de seu...» Depois levantando-se e tomando o chapéu: «Porém, o tempo é ouro, como dizem nossos amigos da Inglaterra.—Vamos cuidar da vida que a morte vela sobre nós... Aproveitemos os arroubos de generosidade da senhora Fortuna. Sahu.

Poucos momentos depois que Manoel de Souza sahiu da sala, Carlos de Azevedo entrou com passos vagarosos como quem ia preocupado por um pensamento fixo; foi direito á mesa, sentou-se; quedo e pensativo esteve por alguns instantes; depois tomou o album de sobre a mesa; folhou-o, percorreu algumas paginas; tornando collocar o livro aberto na mesa: «Eis um livro recheiado de pensamentos: palavras bombasticas, phrases empolladas, expressões assucaradas—uma verdadeira amalgama de mentiras...»

O que poderei eu escrever? o que acrescentarei á esta alluviação de idéas? —Fallarei em meu amor? Nenhum valor póde ter isso, porque todos, mais ou menos, aqui tem escripto, e talvez nem um só tinha deixado de faltar a verdade: é costume seditio, e muitas vezes obedecendo á essa praxe, tescendo louvores á doua de um album, cantam faces de rosas á na mascillenta; labios de corál a beiços lividos; pés de fada, á patas de salaio; olhos seductores, á uma torta; emfim, dão um todo de nympha á na moça disforme... Além disso, não é preciso que eu escreva o que por tantas vezes lhe tenho repetido, á ella mesma; entretanto é mister que satisfaça seu desejo...

Vou cumprir seu mandato... Toma a penna, molha-a no tinteiro, vae escrever, suspende a mão e encára o tecto, como quem espera lá ver escripto uma boa idéa.—«Mas... farei tambem um panyrico á sua belleza?... um hymno aos seus encantos?... Vá lá.»

Começa escrever. Alguns minutos depois Maria chega na porta, e, vendo Carlos escrevendo, pára um momento como hesitando; depois entra pé ante pé, sem que o primo, que está absorvido, dê fé, e vae se collocar por detraz, lendo indiscreta e discretamente o que vae ficando de tinta sahida do bico da penna. Quando Carlos finalisa depõe a penna, toma o album e lê á meia voz o que tinha escripto, que era o seguinte

ALTA NOVIDADE!

LOJA DO VEADO

Loja do Veado

Loja do Veado

A' LOJA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Criança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LINDOS CORTES DE COLLETES DE FUSTAO, brancos e de côres; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPACAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

LOJA DO VEADO

O PROPRIETARIO

VICENTE MAURINO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO REAL

FAZENDAS, ARMARINHO, ROUPAS-FEITAS E CALÇADOS NA CONHECIDA

NOVA LOJA BARATEIRA

N. 24 RUA DA QUITANDA N. 24

Antonio Augusto d'Almeida, proprietario da NOVA LOJA BARATEIRA, á rua da Quitanda 24, querendo mudar de ramo de negocio resolveu fazer breve e geral liquidação das fazendas existentes em seu estabelecimento; convida pois a todos os seus amigos e freguezes para virem á sua casa munirem-se de fazendas novas e bonitas, por preços que propositalmente deixa de mencionar para certificarem-se de que, contra o costume geral, não é panacéa o presente annuncio, mas sim um verdadeiro queima do grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e para todas as idades e sexos.

Esperando merecer a confiança e protecção que até aqui lhe tem sido dispensadas por toda a população ytuana continúa á disposição dos amigos e freguezes que devem aproveitar a oportunidade de fazerem grandes e reaes pechinchas.

Outrosim, se alguém pretender continuar com o mesmo ramo de negocio, dá preferencia para um só comprador fazendo grandes vantagens.

Ao Queima! NOVA LOJA BARATEIRA Ao Queima!

24, RUA DA QUITANDA, 24

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e bariado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.